Matemático Jacob Palis ganha Prêmio Balzan 2010. Leia na p. 2

JORNAL da CIÊNCIA

Ver Ciência 2010 destaca o melhor da ciência na TV. Leia na p. 12

PUBLICAÇÃO DA SBPC - SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA • RIO DE JANEIRO, 24 DE SETEMBRO DE 2010 • ANO XXIV Nº675 • ISSN 1414-655X

Ciência, Tecnologia e Inovação para os municípios é tema central da reunião da SBPC em Lavras (MG)

A Universidade Federal de Lavras (Ufla) recebe, de 27 de setembro a 1º de outubro, a 34ª Reunião Regional da SBPC. A programação incluirá atividades que buscarão discutir a questão da inovação e do papel da ciência e da tecnologia em nível municipal. Voltado principalmente a professores, estudantes de graduação, profissionais de diversas áreas e produtores rurais, o encontro tem como objetivo difundir conhecimentos que possam estimular o desenvolvimento econômico e social da região.

Na avaliação de Magno Ramalho, pró-reitor de Extensão e Cultura da Ufla e um dos coordenadores locais da reunião, o evento será uma oportunidade de interação entre a academia e os dirigentes municipais.

"As universidades e institutos de pesquisa ficam mais ou menos numa ilha, e acabamos não sabendo muito bem o que se espera de nós fora dos muros. Essa é uma boa oportunidade para se discutir isso", observa.

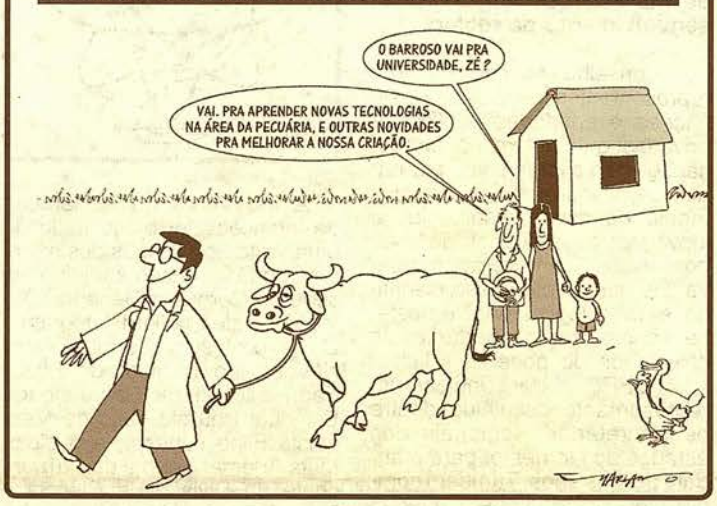
Durante o encontro, serão realizadas 25 conferências e 32 mesas-redondas, com a participação de cientistas de diferentes áreas do conhecimento e regiões do país, bem como gestores dos sistemas de C&T municipais e estadual.

Além disso, serão ministrados quase uma centena de minicursos, boa parte deles com foco na vocação agropecuária da região sul e sudoeste de Minas Gerais. A temática central da reunião também será abordada em alguns minicursos.

Atuação - Os municípios brasileiros têm buscado cada vez mais espaço no debate sobre os rumos do Sistema Nacional de C&T. Atualmente, cerca de 180 deles estão associados ao Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para o presidente da entidade, Sílvio Ramos, a atuação do poder municipal é importante, sobretudo, no ensino e popularização da ciência. "O Eixo 4 do PACTI [Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010], ciência e tecnologia para o desenvolvimento social, é muito afeito aos municípios", ressalta Ramos, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV). *Leia mais sobre a Reunião Regional de Lavras e sobre a relação entre C&T e municípios na página 6*

REUNIÃO REGIONAL EM LAVRAS DISCUTIRÁ C&T PARA OS NUNICÍPIOS



Reunião da SBPC no Recôncavo da Bahia tem recorde de participantes

O encontro promovido, de 14 a 17 de setembro, no município de Cruz das Almas (BA) registrou cerca de 13 mil inscrições na programação científica, SBPC Mirim e SBPC Terceira Idade. O evento incluiu mais de 50 conferências e mesas-redondas, 68 minicursos, cerca de 120 oficinas e 28 atividades culturais. (p.5)

Pós-graduação no país cresce 20,8%

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou os resultados da Avaliação Trienal da pós-graduação referente ao período 2007-2009. O número de cursos de mestrado acadêmico, doutorado e mestrado profissional passou de 3.394 para 4.099 – aumento correspondente a 20,8%.

As regiões Norte e Nordeste registraram maior crescimento no período (35,3% e 31,3%, respectivamente). No entanto, a região Sudeste ainda concentra mais que o dobro de cursos de pós-graduação, bem como a grande maioria dos 112 programas avaliados com nota máxima (7). *Leia mais na página 4*

CTBE lança plano de ciência básica voltado à transdisciplinaridade

O Plano de Ciência Básica para o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) 2010-2013, apresentado e debatido em *workshop* no início de setembro, aposta no trabalho de pesquisadores de diferentes áreas para colocar em prática a transdisciplinaridade, com objetivo de atender uma demanda da sociedade: tornar o etanol de cana um biocombustível sustentável em escala mundial nas próximas décadas.

Na avaliação do diretor-científico do laboratório, Marcos Buckeridge, o plano é fruto de uma estratégia científica inovadora. "Estamos trabalhando com a física, a química, a matemática, a biologia, a engenharia e a economia, de forma interdisciplinar, para tentar resolver um problema, o que transforma todo esse sistema em ciência transdisciplinar", avalia.

Além da estrutura de pessoal – que reúne técnicos, engenheiros, pesquisadores residentes (seniores, plenos e assistentes) e cientistas convidados –, o plano de ciência básica do CTBE inclui duas ferramentas para buscar a transdisciplinaridade: a organização de *workshops* internos e o desenvolvimento de sistemas de banco de dados.

Segundo Buckeridge, o laboratório, inaugurado em janeiro deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já tem praticamente toda a estrutura necessária para a execução do plano. Eventuais lacunas na estrutura poderão ser compensadas na interação com outros laboratórios, instalados em universidades e institutos de pesquisa, explica o diretor-científico. *Leia mais na página 9*

Vem aí a 7ª edição da Semana Nacional de C&T

Entre 18 e 24 de outubro, centenas de municípios em todo o país estarão envolvidos com as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010. O evento, que a cada ano tem agregado um número maior de instituições e público, terá como tema "Ciência para o Desenvolvimento Sustentável". Em artigo escrito especialmente para o *JC*, o diretor de Popularização e Difusão da C&T do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ildeu de Castro Moreira, faz um balanço dos seis anos anteriores, destaca atividades que acontecerão nesta edição da Semana e aponta alguns desafios para o fortalecimento e ampliação do evento. *Leia na p.7*

Ministério da C&T cria conselho consultivo para a região Nordeste

Criado por meio de portaria publicada no *Diário Oficial da União* em 8 de setembro, o Conselho Consultivo da Representação Regional do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) no Nordeste deverá, entre suas atribuições, propor políticas, programas e ações de interesse estratégico ao desenvolvimento da região.

O conselho será composto por representantes de órgãos, instituições e entidades públicas e privadas que atuam na promoção, gestão e fomento de atividades de pesquisa, de desenvolvimento de novas tecnologias e inovação; de entidades da sociedade civil consideradas relevantes para o progresso científico e tecnológico do Nordeste; bem como por representantes de colegiados do poder legislativo.

A SBPC poderá indicar um representante escolhido dentre os Secretários Regionais dos estados do Nordeste, para mandato de dois anos. Também comporá o conselho, pelo mesmo período, o vice-presidente Regional Nordeste da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

O conselho consultivo terá como atribuições propor políticas, programas e ações de interesse estratégico em C&T para o desenvolvimento do Nordeste, a serem implementadas por agências de fomento nas esferas federais, estaduais e municipais.

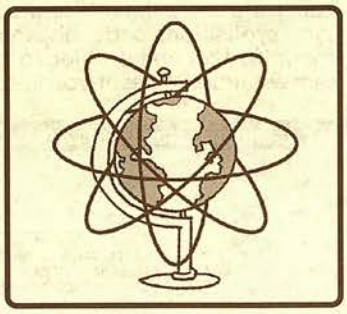
Também definirá mecanismos de acompanhamento e avaliação de resultados das ações e programas dos diversos agentes de apoio e fomento às atividades de CT&I, em particular das políticas de CT&I dos estados da região Nordeste.

Além disso, o conselho deverá identificar e estimular articulações regionais que visem a novas áreas de atuação para o desenvolvimento tecnológico regional; sugerir a elaboração e execução de diagnósticos e de estudos prospectivos para subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias de desenvolvimento regionais; e subsidiar o ministério na identificação de instituições atuantes no campo de CT&I, sediadas na região, com reais potencialidades de participação no Programa de Entidades Associadas às unidades de pesquisa do MCT.

De acordo com a portaria que instituiu o conselho, seus integrantes deverão aprovar o regimento interno, que disciplinará seu funcionamento.

Carta de intenções aproxima Brasil da associação ao Cern

A entrada oficial do país na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern, an sigla em francês) está mais próxima. Em 17 de setembro, o presidente do Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Ministério da C&T para negociar a associação à organização científica, Ronald Cintra Shellard, assinou declaração de intenções com o diretor-geral do Cern, Rolf-Dieter Heuer. *Por Vinicius Neder*



A assinatura da declaração de intenções foi o resultado de uma visita de três dias dos membros do GT – criado em julho – à sede do Cern, em Genebra, Suíça. Além de Shellard, integram o GT o professor Sergio Ferraz Novaes, do Instituto de Física Teórica (IFT) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquista Filho (Unesp), e o diplomata Ademar Seabra da Cruz Jr., chefe da Divisão de Ciência e Tecnologia do Itamaraty.

A declaração assinada pelas partes oferece as condições para o Brasil tornar-se "membro associado" do Cern. O novo *status* de associação foi criado pela organização europeia em junho, quando seu conselho decidiu abrir a instituição a Estados de fora da Europa.

Segundo a declaração, o Brasil contribuiria financeiramente com 10% do total devido por membros efetivos com porte econômico equivalente. De acordo com Shellard, a contribuição seria de US$ 10 milhões por ano.

O Brasil já tem cooperação científica com o Cern. Pesquisadores brasileiros participam de quatro experimentos do LHC (Grande Colidor de Hádrons, na sigla em inglês) e, desde 2006, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) mantém acordo com a organização europeia.

A aceitação como "membro associado" traria duas principais vantagens ao Brasil: cientistas brasileiros seriam elegíveis a bolsas oferecidas pelo Cern e poderiam assumir cargos de duração limitada (até cinco anos, segundo Shellard) na instituição; e empresas nacionais poderiam candidatar-se a contratos de fornecimento. "É uma oportunidade de aprendizado para a nossa indústria", afirmou Shellard.

Papel emblemático - A associação ainda permitiria ao Brasil mandar representantes para as reuniões do conselho do Cern. Shellard avaliou como positiva a missão de três dias na Suíça. "A associação brasileira tem um papel emblemático, para além do interesse científico", avaliou o pesquisador, diretor substituto do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Segundo ele, a entidade europeia tem interesse em admitir o Brasil, dado que o país já possui colaboração científica e passaria a contribuir financeiramente com o Cern.

Por outro lado, o "papel emblemático" estaria também expresso no avanço brasileiro em termos de cooperação científica internacional. "No Brasil, não estamos acostumados com laboratórios científicos de larga escala", disse Shellard, completando que a associação ao Cern poderá "induzir a experiência de colaboração científica" nacional e destacando a importância da participação do Itamaraty nas negociações.

De volta ao Brasil, além da declaração de intenções já assinada, o GT encaminhará relatório de suas atividades ao MCT, após o que o grupo se extinguirá. Caberá então ao ministro Sergio Rezende o envio de carta ao Cern aceitando as condições de associação.

O interesse do Brasil em associar-se poderá ser analisado na próxima reunião do conselho da entidade científica europeia, marcada para dezembro, de acordo com Shellard. Aprovado o pedido, uma comissão visitará o Brasil para verificar a capacidade instalada de institutos de pesquisas e empresas. Um dos itens da declaração de intenções permite um "acordo interino", enquanto se aguardaria o passo a passo do convênio internacional, como, por exemplo, a aprovação no Congresso Nacional.

Atenção, bolsista da Capes

Mudando de endereço, informe à Capes para receber seu jornal

ASSOCIADO DA SBPC:

Comunique sua mudança de endereço pelo *e-mail* <socios@sbpcnet.org.br>

JORNAL da CIÊNCIA

Publicação quinzenal da SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Conselho Editorial: Alberto Passos Guimarães Filho, Ennio Candotti, Fernanda Sobral, José Roberto Ferreira e Lisbeth Cordani

Editora executiva: Daniela Oliveira
Redatores: Vinicius Neder e Marcelo Medeiros
Revisão: Mirian S. Cavalcanti
Diagramação: Sergio Santos
Ilustração: Mariano

Redação e Publicidade: Av. Venceslau Brás, 71, fundos, casa 27, Botafogo, CEP 22290-140, Rio de Janeiro. Fone: (21) 2295-5284 Fone/fax: (21) 2295-6198. *E-mail: <jciencia@jornaldaciencia.org.br>*

ISSN 1414-655X
APOIO DO CNPq

SEJA NOSSO ASSINANTE

Jornal da Ciência
24 números: R$ 100,00 ou grátis para associados da SBPC quites. Fone: (21) 2295-5284

Ciência Hoje
11 números: R$ 90,00. Desconto para associados da SBPC quites. Fone: 0800-727-8999

Ciência Hoje das Crianças
11 números: R$ 66,00.Desconto para associados da SBPC quites. Fone: 0800-727-8999

Ciência e Cultura
Vendas e assinaturas. Fone: (11) 3259-2766

Seja associado da SBPC - Peça proposta à SBPC Nacional, à rua Maria Antonia, 294/4º andar, CEP 01222-010, São Paulo, SP. Fone: (11) 3259-2766

Preços das anuidades da SBPC para 2010:
• R$ 110: professores universitários e profissionais diversos;
• R$ 60: estudantes de graduação e de pós-graduação; professores de ensino médio e fundamental; e membros de Sociedades Científicas Associadas à SBPC

Receba o *JC e-mail*
Edições diárias. Inscreva-se em *<www.jornaldaciencia.org.br/cadastro.jsp>*. Escreva seu nome e *e-mail* nos campos apropriados

Conheça *ComCiência*
Revista Eletrônica de Jornalismo Científico da SBPC -Labjor. Visite o *site*: *<www.comciencia.br>*

Matemático Jacob Palis ganha Prêmio Balzan 2010

Jacob Palis, professor titular do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e presidente da Academia Brasileira de Ciências, é um dos vencedores do Prêmio Balzan 2010, por seus estudos na área de sistemas dinâmicos. É a primeira vez que um brasileiro recebe a láurea.

Além de Palis, foram premiados neste ano o historiador italiano Carlo Ginzburg, da Escola Normal Superior de Pisa, o biólogo japonês Shinya Yamanaka, das universidades de Kyoto e da Califórnia, e o pesquisador alemão Manfred Bauneck, da Universidade de Hamburgo. Cada um receberá 750 mil francos suíços (R$ 1,28 milhão). A premiação é concedida anualmente pela Fundação Internacional Balzán.

Leia texto de Marcelo Viana, pesquisador titular do Impa e ex-aluno de Palis, escrito especialmente para o *JC*:

"Jacob Palis graduou-se em Engenharia na Universidade do Brasil (futura UFRJ) em 1962 e doutorou-se na Universidade da Califórnia em 1968, sob orientação do famoso matemático Steven Smale, ganhador da Medalha Fields. Após breve período nos EUA, regressou ao Brasil, onde permanece desde então. Por quatro décadas foi pesquisador do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), instituição da qual foi diretor entre 1993 e 2003. O Balzan Prize, um dos mais prestigiados prêmios internacionais no mundo das ciências e humanidades, distingue o conjunto de uma trajetória profissional que exibe riqueza e amplitude fora do comum.

Sua visão científica marcou profundamente a pesquisa em sistemas dinâmicos – disciplina matemática que estuda e modela os fenômenos naturais que evoluem no tempo – ao longo das últimas décadas. Seus trabalhos, contidos em mais de 80 artigos científicos, cobrem uma grande diversidade de temas – estabilidade estrutural, hiperbolicidade, invariantes de conjugação, teoria das bifurcações, dimensões fractais, fenômenos homoclínicos, atratores estranhos, dinâmica não hiperbólica, entre muitos outros – e foram publicados nas revistas mais respeitadas da matemática, tais como *Annals of Mathematics*, *Acta Mathematica*, *Inventiones Mathematicae* e *Publications Mathématiques de l'IHÉS*. Suas perguntas e conjecturas têm constituído projetos científicos a que se dedicam grupos de pesquisa em diversos países.

O Mathematics Genealogy Project (*http://genealogy.math.ndsu.nodak.edu/*), que registra as relações orientador/orientando no mundo matemático, indica que Jacob Palis formou até hoje 41 doutores, de onze países distintos. Segundo o mesmo *site*, ele possui atualmente 144 descendentes acadêmicos (alunos, alunos de alunos etc). A maioria desses pesquisadores trabalha no Brasil e outros países latino-americanos, onde exercem importantes funções.

A influência de Palis na formação de jovens matemáticos vai muito além, estendendo-se a pós-doutores, visitantes do Impa e outros jovens pesquisadores em diversas partes do mundo. As escolas e *workshops* que organizou no Impa e no International Centre for Theoretical Physics (ICTP) de Trieste, Itália, tiveram forte impacto na disseminação da pesquisa em sistemas dinâmicos, particularmente no mundo em desenvolvimento.

Jacob Palis tem posição de destaque no meio científico, tanto nacional como internacional, tendo ocupado cargos de grande responsabilidade em algumas das mais importantes instituições. Presidiu a Sociedade Brasileira de Matemática de 1979 a 1981 e foi vice-presidente da SBPC entre 1993-1999. Foi membro, em diferentes ocasiões, do Conselho Deliberativo do CNPq e do Conselho Superior da Capes. Foi presidente da International Mathematical Union (IMU) entre 1999 e 2002 e vice-presidente do International Council for Science (ICSU) em 1996-1999. Presidiu o Conselho Científico do International Centre for Theoretical Physics (ICTP), em Trieste. Atualmente, é presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e também da Academy of Sciences for the Developing World (TWAS).

Por sua atuação profissional, tem sido alvo de inúmeras distinções. É membro das Academias de Ciências do Brasil, Chile, México, Índia, EUA (National Academy of Sciences), França, Europa (European Academy of Sciences), Noruega, Rússia, Alemanha (Leopoldina) e Itália (Accademia Nazionale dei Lincei). Entre outras condecorações, recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (Brasil) em 1994 e a ordem de Chevalier de la Légion d'Honneur (França) em 2005. É *Doutor Honoris Causa* por diversas universidades no Brasil e no exterior. Ganhou o Prêmio Moinho Santista em 1976, o TWAS Award in Mathematics em 1988, o Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia em 1990, o Inter American Prize for Science em 1995, o Prêmio México de C&T em 2001, o Trieste Science Prize em 2006, o International Prize Accademia Nazionale dei Lincei for Mathematics em 2008 e, agora, o Balzan Prize 2010."

CPTEC/Inpe terá novo coordenador

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) constituiu comitê de busca que indicará nomes ao cargo de coordenador-geral de seu Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

Os candidatos devem ter experiência profissional, científica e/ou gerencial mínima de 10 anos e doutorado (ou mestrado, no caso de excepcional experiência), entre outros requisitos.

O prazo para candidatura vai até 20 de outubro. Os procedimentos para tanto podem ser consultados no *site* do Inpe: <*www.inpe.br*>.

SBM recebe propostas para bienal

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) realizará, em 2012, sua 6ª Bienal. O evento acontece desde 2002, com vistas a promover a interação com outras áreas do conhecimento, estimular a formação de recursos humanos em matemática e divulgar novas ferramentas de ensino, entre outros objetivos.

A cada edição, a bienal da SBM é realizada no *campus* de uma universidade brasileira. As instituições interessadas em sediar a 6ª Bienal devem enviar suas propostas, até o dia 19 de novembro, para a professora Maria Aparecida Soares Ruas, primeira-secretária da SBM, pelo *e-mail* <*primeirosecretario@sbm.org.br*>.

A proposta deverá contemplar o apoio institucional, os recursos humanos (equipe organizadora local), a infraestrutura com relação a anfiteatros, equipamentos, salas de aula, entre outras informações.

5ª Bienal - Este ano, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) será sede do evento, que acontece de 18 a 22 de outubro. Organizada pelo Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, a bienal terá a presença de representantes de universidades de todo o país. Mais informações: <*www.mat.ufpb.br/bienalsbm*>.

Poucas & Boas

Estados - "*O Brasil tem muitíssimos instrumentos de apoio à pesquisa e tecnologia para inovação, em nível federal. O que se necessita realmente é apoiar o fortalecimento das instituições regionais e estaduais.*"

Flora Montealegre Painter, chefe da divisão de ciência e tecnologia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em entrevista (*Valor Econômico*, 14/9)

Missão - "*O sucesso científico não pode emergir apenas de novos prédios e equipamentos. A melhor garantia de sucesso futuro é imbuir jovens cientistas de um senso de missão, para nutrir não somente a ciência, mas também a cultura que abastece a vontade pelo sucesso, sobretudo em países onde as carreiras científicas são tradicionalmente consideradas uma segunda opção.*"

Shubha Tole, professora do Instituto Tata de Pesquisa Fundamental, em Mumbai (Índia), e Ronald D. Vale, professor da Universidade da Califórnia em São Francisco, no artigo "Young Leaders for Biology in India", editorial da *Science* (17/9)

Futuro - "*A excelência do Brasil em campos de pesquisa como a medicina tropical mostra que o país possui forte potencial em pesquisa. A Thomson Reuters destacou recentemente o país como o primeiro num grupo emergente de 'tigres latinos', no que diz respeito às pesquisas. Assim, embora o ranking possa constituir decepção para o Brasil, esperamos que as edições futuras representem o crescimento do país.*"

Phil Baty, editor-adjunto da *Times Higher Education World University Rankings*, que divulgou o *ranking* das 200 melhores universidades do mundo, no qual não figura nenhuma instituição brasileira (*Folha de SP*, 16/9)

Blindagem - "*Uma das formas de blindar-se, do ponto de vista das classes privilegiadas, contra a tremenda volatilidade da ordem financeira global é com aumento de produtividade, inovação, ciência e tecnologia. E o aumento da produtividade requer uma população mais educada.*"

Martín Hopenhayn, diretor da Divisão de Desenvolvimento Social da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), em entrevista (*El País*, 15/9)

Trabalho - "*O mito recorrente sobre energias renováveis é que significam redução de postos de trabalho. É exatamente o oposto. Hoje, as fontes renováveis, que respondem por 7% da energia, já empregam 2,3 milhões.*"

Pavan Sukhdev, economista e assessor especial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), em entrevista (*Valor Econômico*, 15/9)

Sistema nacional de pós-graduação cresce 20,8%

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou em 14 de setembro os resultados da Avaliação Trienal da pós-graduação *stricto sensu*. Entre 2007 e 2009, o número de cursos de mestrado e doutorado passou de 3.394 para 4.099. A região Norte registrou o maior crescimento percentual (35,3%), mas a concentração regional ainda é grande: o Sudeste tem o maior número de cursos – 2.190 (53,4% do total) – e também a maioria dos programas avaliados com nota 7. No total, 75 programas não obtiveram nota mínima e podem ser descredenciados.

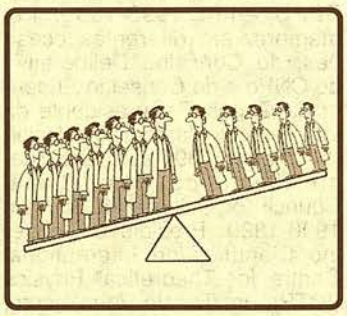
De acordo com os dados divulgados pela Capes na Avaliação Trienal 2010, que leva em consideração o período entre 2007 e 2009, 877 consultores avaliaram 2.718 programas, que correspondem a 4.099 cursos, dos quais 2.436 são mestrados acadêmicos, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais. O crescimento foi de 20,8% em comparação com 2007 – quando foram avaliados 2.256 programas e 3.394 cursos (2.061 mestrados acadêmicos, 1.177 doutorados e 156 mestrados profissionais).

A região Norte registrou, entre 2007 e 2009, o maior crescimento de cursos avaliados (35,3%). Nesse quesito, aparecem em seguida as regiões Nordeste (31,3%), Centro-Oeste (29,8%), Sul (24,2%) e, por último, Sudeste (14,9%).

O maior crescimento em um estado do país está também na região Norte: Tocantins teve aumento de 166,7%, passando de três cursos em 2007, para oito em 2010. Dois estados do Nordeste também tiveram crescimento maior ou igual a 100% na pós-graduação. Sergipe mais que duplicou seu número de cursos, saltando de 13 para 27, um crescimento equivalente a 107,7%. Outro estado que dobrou o número de cursos nos últimos três anos foi o Piauí, que passou de 10 para 20 cursos.

No Sudeste, em relação à última avaliação, o Espírito Santo apresentou o maior crescimento, 68,8%. O saldo é considerado positivo pela Capes, já que a pós-graduação da unidade federativa é, ainda, a menos consolidada da região. São Paulo foi o estado que apresentou menor crescimento, 9,7%.

Apesar do maior aumento percentual de cursos no Norte e Nordeste, a concentração da pós-graduação na região Sudeste ainda é muito superior à das demais regiões. Foram 2.190



cursos avaliados em 2010, o que representa 53,4% do total de cursos do país. O Sul representa 19,8%, com 810 cursos; Nordeste, 16,4% (672 cursos); Centro-Oeste, 6,6% (270 cursos) e Norte apenas 3,8% (157 cursos).

Avaliação qualitativa - Segundo os parâmetros estabelecidos pela Capes, os programas de pós-graduação recebem notas numa escala de 1 a 7, sendo que: 1 e 2 indicam o descredenciamento do programa, enquanto notas 6 e 7 indicam desempenho de referência e de inserção internacional. Para programas que tenham apenas mestrado, 5 é a nota máxima.

Os resultados da Avaliação Trienal 2010 apontam que 75 programas (2,7%) não alcançaram a nota mínima e poderão ser descredenciados. Em 2007, esse percentual foi de 1,8%. As instituições de ensino com programas considerados "fracos" ou com "desempenho abaixo do padrão" poderão apresentar pedidos de reconsideração dos resultados.

Por outro lado, 112 programas (4,1%) obtiveram a nota máxima. O percentual subiu em relação a 2007, quando 3,6% dos programas ficaram com nota 7.

O Sudeste é a região com maior número de programas com notas 7 e 6, 95 e 139, respectivamente. Em seguida vem o Sul, com 15 notas 7 e 31 programas notas 6. Segundo a Capes, os dados refletem o amadurecimento dos programas nessas regiões. Já o Norte e o Nordeste, que tiveram o maior aumento de programas nos últimos três anos, ainda estão no processo natural de consolidação.

Entre as instituições, a Universidade de São Paulo (USP) reuniu maior número de programas avaliados com nota máxima: 33. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vêm a seguir, com 14. (*leia mais ao lado*)

No que se refere às áreas de avaliação, Ciências Biológicas II aparece com maior percentual de programas com nota 7 (19%), seguida da Química (13,8%), Ciências Biológicas III (12,5%) e Astronomia/Física (10,7%).

Na comparação de notas da avaliação 2010 com as anteriores, 71% dos cursos mantiveram suas notas; 19% aumentaram; e 10% tiveram notas reduzidas. (*veja mais na tabela 1*)

Produção e formação - A Avaliação Trienal 2010 registrou informações sobre a produção intelectual e a formação de recursos humanos dos programas de pós-graduação. Segundo os dados da Capes, o número de alunos que receberam títulos de mestre e doutor chegou a 139 mil. O total de publicações científicas foi de 300 mil entre 2007 e 2009.

"Há 40 anos, havia perspectiva de desenvolvimento da pós-graduação no Brasil diferente da que existe hoje. O país já ganhou respeito no exterior na área da produção científica", afirmou o presidente da Capes, Jorge Guimarães.

Os resultados da avaliação trienal da Capes podem ser consultados na página <*http://trienal.capes.gov.br*>. (*Com informações da Assessoria de Comunicação da Capes e do Portal do MEC*)

Tabela 1 - Variação das Notas dos Programas Avaliados na Trienal 2010

(Fonte: Capes)

Nota anterior	Notas	Nota Trienal 2010							Total
		1	2	3	4	5	6	7	
	3	6	57	784	200	1			1.048
	4	3	8	85	625	186			907
	5		1	1	87	349	84	3	525
	6				1	25	94	36	156
	7				1		8	73	82
	Total	9	66	870	914	561	186	112	2.718

* Nota anterior- Nota recebida na Avaliação Trienal 2007 ou APCN.

Os destaques na avaliação da Capes

Do total de programas avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 112 obtiveram nota máxima (7) em 2010.

A Universidade de São Paulo (USP) é a primeira da lista de instituições com os melhores cursos de mestrado e doutorado no Brasil, de acordo com a Avaliação Trienal 2010 da Capes. A instituição possui 33 programas de pós-graduação *stricto sensu* com a nota 7.

Em seguida, aparecem a UFRJ e a Unicamp, com 14 programas com nota máxima. Em Minas Gerais, além da UFMG, com nove programas com nota 7, destaque para a Universidade Federal de Viçosa (UFV), que teve quatro de 34 seus programas avaliados com o conceito máximo.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi a quarta instituição que mais reuniu programas nota 7: 10 no total. Ainda no Sul, os programas de Química da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e de Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) também conseguiram nota 7. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), três programas alcançaram nota máxima.

No Nordeste, a única instituição a obter nota 7 foi a Universidade Federal da Bahia (UFBA), em seu programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. Foi a primeira vez que a universidade alcançou o conceito máximo na avaliação da Capes.

O único programa com nota máxima da Universidade de Brasília (UnB) foi o de Antropologia. Quatro programas (Relações Internacionais, Matemática, Geologia e Geotecnia) receberam nota 6, que também indica uma produção científica de qualidade internacional. Por outro lado, a porcentagem dos programas que tiveram redução da nota na UnB ficou acima da média nacional, de 10% – dos 59 cursos de pós avaliados, 13 caíram (22%). "A avaliação aponta um desafio da atual gestão no sentido de investir e resgatar os cursos que apresentaram resultados aquém do desejado", afirma Denise Bomtempo, decana de Pesquisa e Pós-Graduação.

Já a região Norte ainda não conta com programas de excelência máxima. O Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica da Universidade Federal do Pará (UFPA) recebeu nota 6, a melhor concedida a uma instituição da região. (*Com informações da UnB*)

Reunião Regional no Recôncavo da Bahia tem participação recorde

A Reunião Regional da SBPC no Recôncavo da Bahia, realizada de 14 a 17 de setembro, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Cruz das Almas (BA), terminou com número recorde de participantes. A programação científica teve 4.973 inscritos; a SBPC Mirim, 8.200; e a SBPC 3ª Idade, 600.

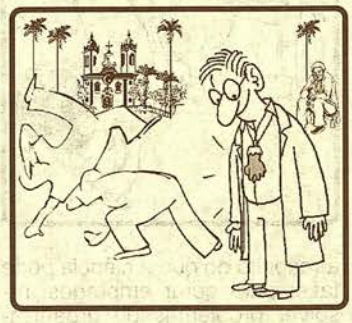
O número de atividades também foi expressivo: 28 conferências, 24 mesas-redondas, 68 minicursos, cerca de 120 oficinas para estudantes do ensino básico e idosos, além de 28 atividades culturais. Foram apresentados ainda 745 trabalhos científicos, em eventos paralelos, de pesquisadores oriundos de diversas instituições da região do Recôncavo da Bahia.

Segundo o secretário-geral da SBPC, Aldo Malavasi, foi "a maior reunião regional já realizada pela SBPC". O sucesso, segundo ele, deveu-se em grande parte ao apoio do governo estadual (quatro secretarias) e das prefeituras – 24 no total. "Houve um grande envolvimento do pessoal da universidade, que se empenhou em fazer o melhor na organização do evento", disse Malavasi.

O tema central da reunião foi o desenvolvimento científico e tecnológico da região do Recôncavo da Bahia. Na abertura do encontro, em 14 de setembro, no auditório da Reitoria da UFRB, a importância da educação, da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento local deu a tônica dos discursos. Além de Malavasi, participaram da solenidade de abertura a vice-presidente da SBPC, Helena Nader, autoridades locais e estaduais e diversos reitores da região.

Em seu discurso, Helena Nader reforçou a importância da educação como eixo estratégico para o desenvolvimento sustentável do país. Lembrou que hoje, na sociedade, há um consenso em relação à educação de qualidade como "fator determinante e imprescindível para a cidadania". No entanto, para alcançar esse patamar, é preciso enfrentar alguns desafios. "Formar professores qualificados em ciência e intensificar o uso de novas tecnologias como estratégias pedagógicas inovadoras" foram alguns dos exemplos citados.

Seria necessário ainda repensar a estrutura do sistema educacional no país. "Que papel o estado pode desempenhar como indutor do desenvolvimento científico e tecnológico? Como avaliar o processo educacional? Qual o papel que esperamos que a universidade desempenhe nesse cenário de transformações



sociais?", questionou Helena.

O secretário de Ciência e Tecnologia da Bahia, Feliciano Tavares Monteiro, que representou o governador Jaques Wagner, lembrou que o Brasil sempre viveu o dilema do crescimento *versus* democracia. "Ou havia crescimento, mas sem democracia; ou havia democracia, mas sem crescimento. Hoje, temos os dois, por isso, é importante que haja um esforço por parte dos docentes e pesquisadores para ajudar a impulsionar essa onda de crescimento", disse.

Defesa agropecuária - A cerimônia de abertura da Reunião Regional da SBPC no Recôncavo da Bahia foi precedida da assinatura do convênio para a criação do Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária. O novo curso, primeiro do país na área, surgiu da parceria entre a UFRB, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), órgão vinculado à Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), e a Embrapa Mandioca e Fruticultura.

"Esse convênio é fundamental, pois marca uma relação mais próxima da UFRB com a Adab e a Embrapa. Damos, assim, nossa contribuição na formação de pessoal", disse o reitor da UFRB, Paulo Gabriel Nacif.

As aulas do curso começaram em 14 de setembro. O formato prevê uma semana de aula por mês em tempo integral. O curso tem duração de dois anos. "Metade do corpo docente é formado por professores da UFRB e metade, por pesquisadores da Embrapa", informou o coordenador do curso, Alexandre Pinheiro. A primeira turma é formada por técnicos da Adab. (*Com informações da Assessoria de Imprensa da SBPC*)

Encontro em Pernambuco tem cartaz escolhido em concurso

Maria Amaraci Oliveira da Silva, do município de Caruaru, é a autora da proposta vencedora. A Reunião Regional da SBPC em Pernambuco acontecerá de 23 a 26 de novembro, nos municípios de Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão.

Oito propostas participaram do concurso para a escolha do cartaz. O processo de seleção ocorreu em duas etapas. Na primeira, os cartazes foram submetidos à votação por membros da comunidade científica em Pernambuco, sendo escolhidos os cinco mais votados, que foram encaminhados para Diretoria da SBPC.

Na segunda etapa, durante a inauguração da Unidade Administrativa da SBPC em São Paulo, a diretoria e todos os convidados para a solenidade votaram nos cinco cartazes selecionados em Pernambuco. O vencedor foi o de autoria de Maria Amaraci Oliveira da Silva, do município de Caruaru. Ela receberá um *netbook* como prêmio, na solenidade de abertura da reunião.

O cartaz pode ser visto no *site* *<http://www.sbpcpe.org/concursocartaz/vencedor.html>*.

A Reunião Regional da SBPC em Pernambuco terá como tema "Educação como um direito de todos". As atividades serão realizadas em parceria com o governo do estado de Pernambuco, as

prefeituras de Caruaru e do Recife e instituições de ensino superior, públicas e privadas.

Roraima - Após a Reunião Regional de Lavras (MG) e antes do encontro em Pernambuco, a SBPC promoverá a Reunião Regional em Boa Vista, na Universidade Federal de Roraima. O tema será "Diversidade na fronteira norte". O *site* da reunião já está no ar: *<http://www.sbpcnet.org.br/boavista/home/>*.

Parcerias entre universidade e governo focam o ensino básico

Secretário da Educação da Bahia ressalta, na Reunião Regional da SBPC no Recôncavo da Bahia, que qualificação dos docentes da rede pública é fundamental para diminuir evasão escolar e está entre as atribuições das universidades no desenvolvimento local.

A rede de ensino básico da rede pública só alcançará um patamar de qualidade se a universidade ajudar nesse processo. A afirmação é do secretário da Educação do Estado da Bahia, Osvaldo Barreto Filho, em conferência na Reunião Regional da SBPC no Recôncavo da Bahia, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

"A qualificação dos professores da rede pública de ensino básico é fundamental para diminuir a evasão escolar no estado", disse Barreto.

Segundo ele, cerca de 20% dos estudantes do ensino básico na Bahia abandonam a escola ainda no primeiro ano. Cerca de 100 mil professores não têm nível superior e os indicadores educacionais são ruins.

Para Barreto, possibilitar a profissionalização dos professores por meio de parcerias com as universidades públicas e fortalecer a gestão escolar é uma alternativa para a construção de uma rede pública de qualidade.

A educação na Bahia, segundo o secretário, tem inúmeros problemas, que estão sendo pouco a pouco solucionados, com ações estruturantes.

"Desenvolvemos programas que envolvem professores, alunos, servidores e a família numa rede pela educação, e não apenas os docentes", explicou.

O desafio, ressaltou ele, é universalizar a educação para todas as etnias e classes sociais, e reestruturar o sistema com novos projetos político-pedagógicos. Para isso, segundo Barreto, a secretaria precisou desenvolver programas voltados para diferentes segmentos da sociedade: indígenas, quilombolas, estudantes da zona rural etc.

Para driblar o déficit de professores em ciências, a secretaria também criou os Centros Juvenis de Ciência e Cultura, que visam aproximar as crianças do universo da ciência. O projeto inclui uma parceria entre a secretaria e a Universidade de Brasília (UnB), no sentido de avaliar e capacitar os docentes que atuarão nos centros. (*Brena Duarte*)

SBPC debate em Lavras (MG) a relação entre C&T e municípios

Com o tema "Ciência, Tecnologia, Inovação e o Município", será realizada entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro a Reunião Regional da SBPC em Lavras, cidade do sul de Minas Gerais. O evento, que acontecerá no *campus* da Universidade Federal de Lavras (Ufla), enfocará a questão da inovação e do papel da ciência e da tecnologia em nível municipal. *Por Daniela Oliveira*

Voltada principalmente a professores, pesquisadores, estudantes de graduação, profissionais de diversas áreas e produtores rurais, a Reunião Regional da SBPC em Lavras tem como objetivo difundir conhecimentos que possam ajudar a promover a inovação, de forma a estimular o desenvolvimento econômico e social da região.

Para isso, serão realizadas 25 conferências e 32 mesas-redondas, com a participação de cientistas de diferentes áreas do conhecimento e regiões do país, bem como gestores dos sistemas de ciência e tecnologia municipais e estadual.

Na avaliação de Magno Ramalho, pró-reitor de Extensão e Cultura da Ufla e um dos coordenadores locais da reunião, o evento será uma oportunidade de interação entre a academia e os dirigentes municipais. "As universidades e institutos de pesquisa ficam mais ou menos numa ilha, e acabamos não sabendo muito bem o que se espera de nós fora dos muros. Essa é uma boa oportunidade para se discutir isso", observa.

Além do convite aos prefeitos da região sul e sudoeste de Minas para participar do encontro, o coordenador destaca a participação dos pesquisadores da Ufla e demais instituições parceiras. "Teremos aqui palestras

a respeito do que a ciência pode fazer para gerar empregos, resolver problemas de urbanização, saneamento, entre outras ações", ressalta Ramalho.

Entre os setores mais ligados à C&T na região, o pró-reitor aponta a agropecuária, eletroeletrônica e medicina. "Mas a relação entre as universidades e a comunidade poderia ser mais efetiva. Esperamos que, ao final da reunião, o relacionamento esteja mais forte", diz o pró-reitor.

Capacitação - Além das conferências e mesas-redondas, a programação da Reunião Regional de Lavras inclui quase uma centena de minicursos, voltados para capacitação e aperfeiçoamento de professores do ensino básico e também de profissionais de diferentes áreas.

Boa parte desses minicursos tem como foco a vocação agropecuária da região sul e sudoeste de Minas Gerais. Serão ministradas aulas sobre produção e qualidade de cachaça, manejo da cultura da poncã, certificação do café, boas práticas na criação de bezerros, criação de galinhas caipiras, potencial da cultura da oliveira, entre outros temas.

A temática central da reunião também será abordada em alguns minicursos. A coordenadora técnica regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), Flora Aparecida Teixeira Castro, por exemplo, falará sobre a missão dos conselhos municipais de desenvolvimento rural sustentável.

Já o curso ministrado por Celso Marques, do Núcleo de Assistência à Descentralização da Gestão Ambiental (NAM) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), tratará da gestão ambiental no município e da criação dos conselhos municipais de meio ambiente.

A eficiência e economia energética para o município, por meio do uso de novas tecnologias em iluminação, será o tema do minicurso preparado pelos professores da Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Henrique Braga e Danilo P. Pinto.

Consórcio - A reunião de Lavras está sendo organizada pela Ufla em parceria com as universidades federais de Juiz de Fora (UFJF), São João Del-Rei (UFSJ), Viçosa (UFV), Itajubá (Unifei) e Alfenas (Unifal).

Essas instituições, juntamente com a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), formalizaram no último mês de agosto a intenção de criar um consórcio de universidades, que permita uma maior integração entre elas, inclusive no planejamento acadêmico, para atender às necessidades da região. As sete universidades preparam um plano de desenvolvimento institucional conjunto, que incluirá as estratégias comuns de ação para os próximos cinco anos, a ser entregue ao Ministério da Educação (MEC) até o próximo dia 15 de outubro.

O consórcio das universidades mineiras deverá ser discutido durante o encontro em Lavras. Por sua organização em conjunto, aliás, o evento pode ser considerado como uma primeira experiência do consórcio, afirma Magno Ramalho. "A reunião terá uma sede, que somos nós [federal de Lavras], mas as outras são corresponsáveis. Será uma prova de como funciona o consórcio."

Na avaliação do pró-reitor, o consórcio – caso haja uma distribuição equânime das responsabilidades e dos benefícios – será uma boa forma de aproveitar a vocação de cada uma das instituições.

Outras atividades - Junto com a programação científica da reunião regional, os participantes terão também uma série de atividades culturais, com apresentações musicais e de dança.

O encontro da SBPC será realizado em paralelo aos congressos de Iniciação Científica (23º Ciufla), de Extensão (5º Conex) e de Pós-Graduação (em sua 19ª edição) da Ufla.

Mais informações podem ser obtidas nos *sites* da reunião <*www.sbpcnet.org.br/lavras*> e da Ufla <*www.ufla.br*>.

Municípios buscam espaço no debate sobre CT&I

Entre 180 e 190 municípios estão preocupados em aumentar a participação no Sistema Nacional de C&T. Esse é o número de associados ao Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Ciência, Tecnologia e Inovação, segundo seu presidente, Sílvio Ramos. A importância da atuação municipal em C&T será debatida na Reunião Regional da SBPC em Lavras (MG).

Na avaliação de Ramos, o Sistema Nacional de C&T estará incompleto sem a participação dos municípios. A atuação do poder municipal é importante, sobretudo, no ensino e popularização da ciência. "Além disso, o Eixo 4 do PACTI [Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010], ciência e tecnologia para o desenvolvimento social, é muito afeito aos municípios", afirma Ramos, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV).

A atuação do fórum de dirigentes municipais não passa pela difusão de secretarias municipais de C&T, mas sim pela busca de espaço no debate sobre os rumos do Sistema Nacional de C&T. Nesse caso, as cidades podem organizar-se em polos regionais, mantendo instâncias locais de interlocução. Para isso, contribui a política de expansão e interiorização dos *campi* universitários.

Na verdade, segundo esquematização formulada por Ramos em entrevista ao *JC*, nem todas as cidades têm necessidade de abrigar secretarias de C&T em suas estruturas administrativas. Na esquematização, há quatro tipos de cidades em termos de desenvolvimento científico e tecnológico. O primeiro e mais simples é o das cidades menores, com poucas e pequenas empresas, cuja atuação restringe-se ao ensino de ciências e à eventual manutenção de museus científicos e incubadoras sociais. Nesses casos, a estrutura administrativa requer apenas um cargo para manter interlocução sobre as temáticas de C&T. O segundo tipo de cidade é um pouco maior, abriga empresas de médio porte e já tem condições de ter uma incubadora tradicional, além de toda a atuação no ensino de ciências.

O terceiro tipo engloba essas atividades, mas já exige do poder municipal manter uma coordenação ou escritório de C&T em sua estrutura. Ocorre em cidades com muitas empresas, algumas delas grandes, onde pode haver espaço para incubadoras tecnológicas, arranjos produtivos locais (APLs) e centros vocacionais tecnológicos (CVTs), adensando a estrutura de ensino de ciências e formação técnica.

Por fim, o quarto tipo é o das cidades mais desenvolvidas – as capitais e algumas outras de médio porte, com mais de 150 mil habitantes. Nelas, a quantidade de empresas já possibilita a existência de parques tecnológicos, além de incubadoras, APLs etc. Normalmente, essas cidades abrigam instituições de ensino superior e institutos de pesquisa de ponta.

Segundo Ramos, esses municípios saem ganhando quando estruturam sistemas municipais de C&T, englobando todos os atores envolvidos, para além da simples criação de uma secretaria ou órgão para a área. Também cabe ao poder municipal estabelecer marcos legais específicos, como leis de inovação. Como exemplo, Ramos lembra que em Vitória (ES) há também um fundo de fomento, o Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia (Facitec), que completará 20 anos em 2011.

Para o presidente do fórum nacional, o tamanho da entidade é condizente com a atual mobilização dos municípios em torno das temáticas de C&T. Ramos comemora o fato de o fórum estar representado em instâncias como o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia e o Fórum Brasil Conectado, responsável por debater os rumos do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). (*Vinicius Neder*)

A Semana Nacional de C&T caminha para sua sétima edição

Ildeu de Castro Moreira *

A SNCT tem acontecido desde 2004 com grande êxito, expresso em uma participação entusiasmada e crescente de pessoas, instituições e municípios. É hoje possivelmente o evento de divulgação da ciência que atinge maior dimensão territorial no mundo.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2010 ocorrerá entre 18 e 24 de outubro, com lema central "Ciência para o Desenvolvimento Sustentável". Além de inúmeras atividades de divulgação científica, serão promovidas discussões sobre como pesquisar e utilizar os recursos naturais brasileiros e sua biodiversidade, de forma sustentável e conjugada com a melhoria das condições socioeconômicas da população.

Existe hoje a preocupação em associar crescimento econômico à proteção do meio ambiente, à preservação da vida no planeta e à melhoria da qualidade de vida das pessoas. "Ciência para o Desenvolvimento Sustentável" significa fazer com que C&T sejam fatores essenciais para um desenvolvimento com qualidade, que conjugue as vertentes social, econômica e ambiental. As linhas gerais de uma política de Estado para CT&I voltada ao desenvolvimento sustentável foram debatidas na 4ª Conferência Nacional de CT&I, em maio deste ano. A SNCT 2010 possibilitará a divulgação e discussão dos resultados desta conferência junto à sociedade brasileira.

Por outro lado, a ONU declarou 2010 como o Ano Internacional da Biodiversidade e está estimulando todos os países a buscarem ampliar a consciência coletiva sobre a importância da biodiversidade, por meio de ações em nível local, nacional e internacional. A SNCT 2010 está integrada a este esforço e centenas de atividades sobre este tema serão organizadas em todos os estados, embora as atividades programadas não se restrinjam apenas ao tema principal, abarcando muitos outros.

Entre as atividades da SNCT 2010, destacamos algumas já programadas: tendas da ciência em várias capitais, como Brasília e Rio de Janeiro; atividades nos vales do Mucuri e do Jequitinhonha (MG) e no litoral do Paraná; ações conjuntas em Alagoas e Sergipe, na região do Baixo São Francisco; grande evento de divulgação, iniciação científica e feira de ciência na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Semana Potiguar de C&T que, além de Natal, atingirá municípios do interior do RN, com os programas Pesquisa Vai à Escola e Escola Vê Ciência; um grande saveiro feito de garrafas PET, no Museu de C&T da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Salvador, além da ampliação do evento no interior da Bahia; no Amazonas, atividades em todos os municípios, além de ações conjuntas em Letícia e Tabatinga integrando as atividades da SNCT com a Semana da C&T da Colômbia; em São Luís, acontecerá a 1ª Mostra Científica do Maranhão; muitas atividades ocorrerão em Campinas, São José dos Campos e outras cidades de SP, e na capital paulista estará o caminhão da ciência (Promusit) do Museu de C&T da PUC-RS; no Acre, muitas atividades em Rio Branco, em particular sobre a biodiversidade acreana; em Boa Vista (RR) acontecerá a Reunião Regional da SBPC; diversos concursos estão sendo realizados no país dentro da SNCT, em particular um para crianças e jovens, sobre biodiversidade, numa parceria de museus de ciência (Museu da Vida e MCT-PUC/RS) e o jornal *O Globo*; várias FAPs estão apoiando atividades na SNCT por meio de editais específicos, como no Tocantins, Maranhão e Sergipe.

As instituições de pesquisa e ensino, secretarias estaduais e municipais de C&T e de educação, órgãos governamentais, espaços científico-culturais, entidades científicas e tecnológicas e da sociedade civil, empresas, cientistas, professores, pesquisadores, técnicos, estudantes, comunicadores da ciência e todos os interessados estão convidados a participar da SNCT 2010. Solicita-se que as atividades sejam registradas no *site* da Semana (*http://semanact.mct.gov.br*), onde podem ser encontradas todas as informações sobre o evento.

Balanço - A SNCT foi estabelecida por um decreto presidencial de 2004. É realizada no mês de outubro sob coordenação do Ministério da C&T (MCT) – por meio do Departamento de Popularização e Difusão da C&T – e com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, escolas, instituições de ensino e pesquisa e entidades da sociedade civil. Seus principais objetivos são: mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação; mostrar a importância da C&T para a vida de cada um e para o desenvolvimento do país; e contribuir para que a população brasileira conheça e discuta os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas.

Em cada unidade da federação existem coordenações locais da SNCT. Diversos estados e municípios já criaram suas Semanas Estaduais ou Municipais de C&T articuladas com a SNCT.

São distribuídos, durante a SNCT, 350 mil exemplares do *Jornal da Semana*. Além disso, DVDs com programas de TV e vídeos de divulgação científica

são distribuídos aos estados, dentro da mostra *Ver Ciência*. Entre 2006 e 2008, CDs com programas de divulgação científica no rádio foram distribuídos nacionalmente. Milhares de livros, *folders* e cartilhas com temas variados (Santos Dumont, Carlos Chagas, cientistas brasileiros, astronomia, experimentos, prevenção de enchentes etc) foram distribuídos em todo o país. Parcerias para produção/distribuição de material de divulgação foram feitas com revistas como *Ciência Hoje das Crianças*, *Caros Amigos*, *Revista de História*, *Raça* e *ComCiência Ambiental*.

Na primeira SNCT, de 18 e 24 de outubro de 2004, realizaram-se 1.840 atividades em 252 municípios. Foram organizadas as coordenações estaduais, com a participação de secretarias, FAPs e instituições de ensino e pesquisa, o que possibilitou a rápida expansão do evento. No Congresso Nacional foi instalada a Subcomissão Permanente de C&T no Senado e criada a Frente Plurissetorial em Defesa da CT&I.

Em 2005, foram realizadas 6.701 atividades, em 332 cidades, entre os dias 3 e 9 de outubro. O lema da SNCT foi "Brasil, olhe para a água!". As atividades destacaram a importância da questão da água e da preservação dos mananciais hídricos.

A terceira SNCT ocorreu de 16 a 23 de outubro de 2006. Foram registradas 8.654 atividades em 370 municípios brasileiros. O tema da SNCT, "Criatividade e Inovação", comemorou o centenário do voo do 14 Bis, cuja réplica voou, emocionando milhares de pessoas, na Esplanada em Brasília. Milhares de atividades educacionais e de divulgação homenagearam, ao longo do ano, o grande inventor brasileiro Santos-Dumont.

"Terra" foi o lema da SNCT 2007 em função da importância das questões globais do planeta (preservação da vida, sobrevivência da espécie humana, estrutura e riquezas da Terra, mudanças climáticas etc). A escolha levou em conta o estabelecimento, pela ONU, do Ano Internacional da Terra. O balanço do evento, de 01 a 7 de outubro, registrou 9.700 atividades, em 390 municípios, com 680 instituições e entidades envolvidas.

Na SNCT de 2008, de 20 a 26 de outubro, foram registradas 10.859 atividades em 445 municípios. O lema da Semana foi "Evolução e Diversidade", em função dos 150 anos da teoria da evolução pela seleção natural e da grande diversidade biológica e cultural existente no país. Neste ano foram realizadas atividades integradas com a Semana de C&T da Colômbia nas cidades de Letícia e Tabatinga.

Em 2009, foram cadastradas 24.978 atividades em 492 cidades. "Ciência no Brasil" buscou valorizar e tornar mais conhecida a C&T produzida no país. Foi discutida a situação da C&T local e nacional. Uma participação muito intensa aconteceu no Amazonas, com atividades em todos os seus 62 municípios. O Ano Internacional da Astronomia foi comemorado: milhares de atividades de astronomia, realizadas na SNCT e ao longo do ano, atingiram cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Desafios - A SNCT tem acontecido desde 2004 com grande êxito, que se expressa em uma participação entusiasmada e crescente de pessoas, instituições e municípios. É hoje possivelmente o evento integrado de divulgação da ciência que atinge maior dimensão territorial no mundo. No entanto, há muito ainda a ser feito.

Entre os principais desafios estão um maior envolvimento da comunidade científica e das instituições de pesquisa, a integração mais efetiva com o sistema educacional, a participação maior dos municípios e dos poderes locais (a SNCT atinge atualmente cerca de 10% dos municípios brasileiros) e a ampliação das atividades junto aos setores populares. Além disso, a dinamização e aprimoramento na qualidade da comunicação pública da ciência realizada nos eventos da SNCT, melhorando a interatividade, estimulando a interculturalidade, estreitando a relação da C&T com a realidade da população e estimulando as discussões e debates sobre a relevância e os rumos da C&T em escala local, regional e nacional.

Na recente 4ª Conferência Nacional de CT&I, uma das metas destacadas como importantes para a próxima década, entre muitas ações de popularização e apropriação social da C&T no Brasil, foi o fortalecimento e a ampliação da SNCT. Estes são desafios importantes, nos próximos anos, para essa consolidação, ampliação e aprimoramento.

*** Diretor do Departamento de Popularização e Difusão da C&T do MCT**

Cerrado: plano visa ao combate e prevenção do desmatamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, em 15 de setembro, decreto que institui o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado). O documento prevê 151 ações para reduzir em 40% a perda da cobertura vegetal e criar alternativas de proteção e uso sustentável dos recursos naturais do bioma.

Entre as metas do plano está o aumento do consumo de carvão de florestas plantadas pela indústria de ferro-gusa e o aumento de recursos para recuperação de áreas degradadas.

Até 2011, o governo planeja investir R$ 339 milhões. O dinheiro será usado em ações de fomento às atividades produtivas sustentáveis, monitoramento e controle, ordenamento territorial, educação ambiental e criação de 2,5 milhões de hectares em áreas protegidas.

O monitoramento do Cerrado, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), será permanente. Também será desenvolvido um sistema de detecção em tempo real, como o da Amazônia Legal, que gerará informações capazes de agilizar as ações de comando e controle e reduzir o desmatamento no Cerrado.

Para o combate às queimadas, serão contratados 4,5 mil brigadistas. Além disso, agricultores familiares e assentados vão receber assistência técnica, capacitação e formação para acabar com o uso de queimadas para a produção.

A exemplo do que foi feito na Amazônia, o PPCerrado tem ações prioritárias nos 20 municípios que mais desmataram entre 2002 e 2008. Junto com as ações de repressão, o plano vai levar alternativas sustentáveis para o desenvolvimento dos municípios. De acordo com a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, serão incluídos sete novos produtos do Cerrado na lista do Programa de Garantia de Preço Mínimo para produtos da sociobiodiversidade.

"Vamos conversar com os prefeitos e desenvolver medidas para prevenir e tentar tirar esses municípios da lista dos que mais desmatam o Cerrado. Vamos dirigir políticas como os programas Arco Verde e Mais Ambiente, e tirar as pessoas da irregularidade ambiental dando alternativas econômicas mais sustentáveis", explicou.

O plano prevê para 2020 o aumento do número de unidades de conservação e a implementação do Macrozoneamento Ecológico Econômico do Cerrado. "O Brasil é responsável por 70% das unidades de conservação criadas na última década. Vamos chegar na Conferência da Biodiversidade em Nagoia

(Japão, de 18 a 29 de outubro) com a alma lavada e com o dever cumprido. Vamos trabalhar para o protagonismo da conservação da biodiversidade e para a convergência com a questão climática", finalizou a ministra.

Histórico - A primeira versão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado) foi lançada em setembro de 2009, para consulta pública, com iniciativas integradas do MMA e instituições vinculadas – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Serviço Florestal Brasileiro e Agência Nacional de Águas (ANA). Também participaram órgãos ambientais dos estados abrangidos pelo bioma.

A proposta de redução em 40% deve-se à taxa anual média de desmatamento do bioma observada entre 2002 e 2008 – o ano que antecedeu a COP-15.

Segundo o Centro de Sensoriamento Remoto do Ibama, que executa o Projeto de Monitoramento dos Biomas Brasileiros (MMA/Ibama/Pnud), o total acumulado de perdas da vegetação nativa até 2002 era de 890.636 km² e, em seis anos, foi acrescido de 85.074 km², o que equivale a um valor médio anual de 14.200 km². Considerando a área original de 204 milhões de hectares, o bioma já havia perdido, até 2008, 47,84% de sua cobertura de vegetação nativa.

O PPCerrado é um dos instrumentos operacionais do Programa Cerrado Sustentável e está em consonância com planos e políticas já existentes, como a Política Nacional de Biodiversidade e a Política Nacional de Recursos Hídricos. (*Com informações da Assessoria de Comunicação do MMA*)

Relatório aponta necessidade de melhor uso da biodiversidade

Dados do relatório "A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade para Políticas Locais e Regionais", do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), mostram que, no longo prazo, é mais lucrativo utilizar os ecossistemas de maneira sustentável. Segundo o estudo, o prejuízo com a devastação do meio ambiente pode chegar a US$ 4,5 trilhões ao ano no mundo.

"Ver o tamanho econômico dos ecossistemas e deixá-los de fora das contas nacionais é um erro. Deixando isso invisível, você está criando uma falta de consciência", afirmou o economista indiano Pavan Sukhdev, coordenador do estudo, no lançamento do relatório, em Curitiba (PR), em 9 de setembro.

O relatório destaca três aspectos a serem abordados pelas políticas públicas da atualidade: a distribuição dos benefícios da natureza, o uso do conhecimento científico disponível e o engajamento dos gestores e das comunidades envolvidas nas ações de preservação.

Segundo Sukhdev, as comunidades pobres e rurais, que vivem em torno de florestas e dela retiram parte do sustento, são as mais afetadas com o uso inconsequente dos recursos naturais.

No Brasil, ele estimou em 20 milhões de pessoas a quantidade de brasileiros atingidos economicamente pela utilização insustentável dos recursos naturais. "A biodiversidade é uma necessidade para os pobres e não apenas uma ligação afetiva para os ricos", critcou Sukhdev.

Açaí - Como exemplo de lucratividade no uso sustentável de áreas de floresta, o cientista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Carlos Nobre citou o açaí. Segundo ele, a fruta, típica do norte do Brasil, permite renda de US$ 206 a US$ 2.272 por hectare ao ano, contra US$ 100 a US$ 400 no caso da madeira ou de US$ 100 a US$ 200 para a soja. A pecuária renderia apenas US$ 20 a US$ 70.

Para o diretor do Departamento de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Bráulio Dias, o documento do Pnuma pode ajudar na solução do impasse entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico. "Ele mostra que os serviços ambientais têm o papel de reduzir os impactos ecológicos do desenvolvimento", disse.

Nagoia - O documento foi escrito por 140 especialistas e é o primeiro de uma série de cinco relatórios que serão levados à Convenção da Biodiversidade (COP-10) em Nagoia, no Japão, em outubro. Ele foi encomendado pelo G-8 + 5 (grupo dos países mais industrializados mais Brasil, África do Sul, China, Índia e México, conhecido também como Teeb, em inglês). (*Com informações do MMA e do jornal O Estado de S. Paulo*)

Edital concede R$ 17 milhões para repatriamento de dados da flora

Cientistas que queiram resgatar informações sobre a flora brasileira produzidas por estrangeiros até o século XX podem se candidatar ao edital 56/2010, parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs).

Ao todo, serão concedidos R$ 17 milhões a projetos de pesquisa cujo objetivo seja trazer para o Brasil amostras da flora nacional depositadas no Jardim Botânico Real (RBG, em inglês) de Kew, Inglaterra, e no Museu Nacional de História Natural (MNHN) de Paris, na França, até o século passado.

As iniciativas devem visar, além do repatriamento de dados e amostras, à ampliação do conhecimento da área e à colaboração entre grupos brasileiros e o RBG e o MNHN.

As informações deverão ser disponibilizadas no Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira (Reflora), uma vez que a intenção das agências é aumentar o banco de dados *online* sobre a flora brasileira.

As propostas devem ser enviadas até 25 de outubro e envolver projetos individuais ou redes temáticas.

Cada projeto individual aprovado receberá até R$ 200 mil caso aprovado. As iniciativas em rede terão no máximo R$ 600 mil. Os recursos deverão ser gastos com capital, custeio e bolsas ao longo de até 36 meses.

O edital completo pode ser lido no endereço <*www.cnpq.br/editais/ct/2010/056.htm*>.

CTBE busca transdisciplinaridade em plano de ciência básica

A abordagem transdisciplinar e voltada para a colaboração entre os grupos de pesquisa debruçados sobre o álcool combustível é a principal característica do Plano de Ciência Básica para o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) 2010-13. O plano foi apresentado e debatido por três dias, num *workshop* no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP). O foco da pesquisa básica no recém-inaugurado laboratório está no aumento da produtividade da cana-de-açúcar e no desenvolvimento do etanol celulósico, também chamado de segunda geração. *Por Vinicius Neder*

O *workshop* sobre o Plano de Ciência Básica para o CTBE foi de 1º a 3 de setembro e teve, em sua abertura, a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende. O documento de 167 páginas, preparado pela equipe do diretor-científico do CTBE, Marcos Buckeridge, foi apresentado no primeiro dia do evento. O resto do *workshop* foi dedicado a análises e sugestões por parte de oito pesquisadores especializados em bioetanol, dois deles estrangeiros.

Segundo Buckeridge, os oito especialistas mandarão pareceres que poderão ser incorporados ao plano, mas não haverá mudanças drásticas. O documento apresentado no *workshop* já passara pela revisão prévia de dez pesquisadores do CNPEM, que abriga, além do CTBE, os laboratórios nacionais de Luz Síncrotron (LNLS) e de Biociências (LNBio) – o centro recebeu esse nome neste ano, a partir da ampliação da atuação da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS).

Inovação - Na avaliação do diretor-científico do CTBE, o plano é fruto de uma estratégia científica inovadora. "Estamos trabalhando com a física, a química, a matemática, a biologia, a engenharia e a economia, de forma interdisciplinar, para tentar resolver um problema, o que transforma todo esse sistema em ciência transdisciplinar", disse Buckeridge, em entrevista dez dias após o *workshop*.

Nesse sentido, transdisciplinaridade diferencia-se de interdisciplinaridade porque, na primeira, diversas áreas científicas interagem para responder demandas colocadas pela sociedade e não problemas formulados por cientistas. No caso do CTBE, o problema é como tornar o etanol de cana um biocombustível sustentável em escala mundial nas próximas décadas.

O plano aposta na formação das equipes para colocar em prática a transdisciplinaridade. Elas serão formadas por técnicos, engenheiros, pesquisadores residentes (seniores, plenos e assistentes) e, por fim, cientistas convidados, em cargo intitulado de *joint appointment*.

Os últimos são pesquisadores experientes, estabelecidos em laboratórios, que atuarão como colaboradores do CTBE. Num primeiro momento, foram convidados docentes e pesquisadores de universidades paulistas, por causa da "questão geográfica". A intenção, num momento posterior, completa Buckeridge, é trazer também cientistas de outras partes do país.

Os laboratórios liderados pelos pesquisadores em cargo de *joint appointment* serão associados ao CTBE. É o caso, por exemplo, do laboratório de Buckeridge, no Departamento de Botânica da Universidade de São Paulo (USP). Dessa forma,

as infraestruturas laboratoriais e as equipes (bolsistas, alunos etc.) poderão ser compartilhadas, numa via de mão dupla.

"O espírito é que os pesquisadores residentes sejam contaminados intelectualmente pelos seniores", explicou Buckeridge, referindo-se ao planejamento de formação dos recursos humanos do laboratório.

O programa de ciência básica tem 17 profissionais. No total, o CTBE tem 70 funcionários, somando-se os outros quatro programas (mecanização de baixo impacto, planta piloto para desenvolvimento de processos, sustentabilidade e biorrefinaria virtual). A meta é chegar a 150 profissionais ao longo de 2011, segundo o diretor-científico.

Além da estrutura de pessoal, o plano de ciência básica traz duas ferramentas para buscar a transdisciplinaridade: a organização de *workshops* internos e o desenvolvimento de sistemas de banco de dados.

No primeiro caso, o objetivo é incrementar o diálogo entre os pesquisadores das diversas áreas. "Os engenheiros trazem problemas e norteiam a pesquisa básica, mas é preciso fazer ajustes de linguagem", ponderou Buckeridge, ressaltando as diferenças entre engenheiros, com visão de pesquisa aplicada, e cientistas, com visão, em primeiro lugar, de investigação básica. A intenção é organizar quatro *workshops* internos por ano.

Para o caso do banco de dados, o plano de ciência básica do CTBE dedica seu sexto capítulo. A ideia é criar o e-SciTBE, sistema de *e-science* do laboratório nacional. Sistemas de *e-science* são bancos de dados capazes de armazenar e cruzar informações científicas de diversas disciplinas. "Estamos afogados em dados e perdendo muitas oportunidades por não relacioná-los da forma correta. A tendência é isso aumentar com o funcionamento do CTBE", previu Buckeridge.

O e-SciTBE será desenvolvido por um grupo de pesquisa específico, da área de modelagem matemática e ciência da computação. Segundo o plano, a equipe teria 11 profissionais e a infraestrutura de *hardware* já estaria garantida. O objetivo, segundo Buckeridge, é encarar o sistema como pesquisa, ou seja, produzir avanços no campo da bioinformática e da modelagem computacional.

Etanol de segunda geração poderá ter megaexperimento

O Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) estuda a possibilidade de fazer um megaexperimento sobre etanol de segunda geração. O Projeto Megaexperimento, voltado para o etanol celulósico, está no plano de ciência básica do laboratório. Segundo o diretor-científico do CTBE, Marcos Buckeridge, o primeiro teste poderá ser feito em 2011.

De acordo com a introdução do plano, a ideia é fazer, em larga escala e de forma conjunta, experiências nas etapas de desenvolvimento do etanol de segunda geração.

"Não vamos ter resultado positivo ou negativo. Mas os dados obtidos indicarão o que falta fazer e o que pode ser melhorado", disse Buckeridge.

Laboratórios estão prontos para operar, diz diretor

Inaugurado em janeiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) já tem praticamente toda a estrutura necessária para a execução do plano de ciência básica. A planta piloto para desenvolvimento de processos está com as obras civis prontas e "os equipamentos estão chegando", diz o diretor-científico, Marcos Buckeridge.

Eventuais lacunas na estrutura poderão ser compensadas na interação com outros laboratórios, instalados em universidades e institutos de pesquisa. É o caso das facilidades integrantes do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do Bioetanol, coordenado por Buckeridge, formado por grupos de pesquisa de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Minas Gerais, Pernambuco e Alagoas.

Segundo o pesquisador, há facilidades associadas na Embrapa, no Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – sobretudo no caso da computação.

Em termos de infraestrutura, a área mais atrasada do CTBE é o programa de agricultura (mecanização de baixo impacto). "Estamos fazendo a licitação para montar laboratório e fazer a estufa", informou o diretor-científico do CTBE.

Segundo Buckeridge, o laboratório nacional recebeu R$ 18 milhões para desenvolver uma "estrutura de tráfego controlado", espécie de colheitadeira inteligente, para agricultura de precisão. "Agora, precisamos fazer toda a parte de fisiologia de plantas", completou o pesquisador.

Embora o Brasil tenha avançado no conhecimento agronômico e no desenvolvimento de variedades mais adaptadas e produtivas de cana-de-açúcar, falta conhecimento sobre a fisiologia do vegetal, traduzida pelos cientistas como o conhecimento sobre o que se passa dentro da planta (papel de nutrientes, como se dá a fotossíntese etc.).

O conhecimento fisiológico é importante para o aumento da produtividade na produção de etanol de primeira geração – ou seja, contribuindo para o desenvolvimento de variedades de cana com maior disponibilidade de açúcar a ser fermentado e destilado. Além disso, a fisiologia é fundamental para o avanço na busca do etanol de segunda geração economicamente viável – o que também aumentaria a produtividade geral, com o aproveitamento do bagaço e da palha da cana para fazer combustível. Por isso, é também um dos focos do plano científico do CTBE.

IBGE: indicadores educacionais melhoram, mas em ritmo lento

Estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram avanços na educação, mas em ritmo ainda lento frente aos problemas e às desigualdades regionais do país na área. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) referente a 2009 apontou redução de 0,3 ponto percentual na taxa de analfabetismo, que caiu para 8,9% da população com mais de 10 anos de idade. Já a Síntese de Indicadores Sociais 2010, baseada em dados da Pnad e outros estudos, evidenciou marcas de desigualdades regionais e étnicas nas mazelas da educação nacional.

Em termos absolutos, 14.533 milhões de brasileiros com mais de 10 anos não sabiam ler em 2009. A queda de 0,3 ponto percentual de 2008 para 2009 foi maior do que a de 2007 para 2008, quando a taxa de analfabetismo passou de 9,3% para 9,2%. Além da lentidão na redução, chama a atenção a taxa de analfabetismo funcional: 20,3% da população acima de 15 anos tinham menos de quatro anos completos de estudo em 2009.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, declarou à *Agência Brasil* que a lentidão na queda do analfabetismo está relacionada à dificuldade de as políticas públicas atingirem os idosos e moradores das áreas rurais, segmento da população que apresenta os piores indicadores no tema.

"É uma população dispersa pelo território e economicamente ativa. São pessoas que só teriam a noite ou o fim de semana para estudar", disse Haddad.

Em reportagem de *O Estado de SP*, o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, seguiu a mesma linha, explicando que o país, "num passado não muito distante, tinha um estoque de analfabetos muito alto, quando a população era jovem".

"Essa população vem envelhecendo. Então, aquele estoque de pessoas que no passado eram jovens e analfabetas hoje são idosas e analfabetas. Da população até 14 anos e de 14 até 25, o padrão de analfabetismo no Brasil é igual ao de países desenvolvidos", afirmou.

Os dados da Pnad para 2009 apontam que, na faixa etária de 50 anos ou mais, a taxa de analfabetismo é de 21%.

As desigualdades regionais também saltam aos olhos. Na faixa etária acima de 50 anos, o analfabetismo chega a 40,1% no Nordeste. No indicador geral (população acima de 10 anos), a taxa foi de 17%, queda de 0,7 ponto em relação a 2008. No Norte, o analfabetismo caiu de 9,7% para 9,6%; no Sudeste, de 5,4% para 5,2%; e no Centro-Oeste, de 7,4% para 7,3%. No Sul, ficou em 5%. As diferenças se repetem no analfabetismo funcional: em 2009, 30,8% dos nordestinos estavam nessa situação, ante 31,6% em 2008 e 37,4% em 2004.

Nos indicadores sobre o ensino médio, o Nordeste apresentou em 2009 taxas verificadas no Sudeste em 1999, segundo a Síntese de Indicadores Sociais 2010 do IBGE. Em 2009, a proporção de jovens de 15 a 17 anos no Nordeste que frequentavam o ensino médio (nível adequado para a faixa etária) era de 39,2%. Há dez anos, esse indicador no Sudeste já estava em 42,1% e, em 2009, chegou a 60,5%.

Cor da pele - As desigualdades da educação brasileira, no entanto, não estão restritas às diferenças regionais e são marcadas também pela cor da pele. A proporção de pessoas de 25 anos ou mais com ensino superior completo saltou de 6,7%, em 1999, para 10,3%, em 2009. Entre os brancos, no entanto, a taxa foi de 9,8% para 15%, no período de dez anos. O diploma universitário é mais incomum entre pretos e pardos: essa proporção foi de 2,3% para 4,7% (pretos) e 2,3% para 5,3% (pardos). (*Com informações da Agência Brasil, de O Estado de SP e da Folha de SP*)

Desigualdade cai mais um pouco

A Pnad referente a 2009 apontou que o rendimento médio real do trabalho cresceu 2,2%, chegando a R$ 1.106 por mês. A renda média mensal real por domicílio cresceu 1,5%, alcançando R$ 2.085. De 2008 a 2009, o Índice de Gini caiu de 0,521 para 0,518 (pela renda do trabalho) e de 0,514 para 0,509 (pela renda familiar). O desemprego aumentou, mas o emprego formal também. E a ocupação subiu, mesmo sem acompanhar o crescimento populacional.

"Na verdade, esta não é uma Pnad tão boa quanto a do [começo do plano] real, nem como a do real do Lula [presidente Luiz Inácio Lula da Silva], de 2003 a 2008. Não é tão pungente, mas é um dado bastante razoável", disse o economista Marcelo Néri, especialista em indicadores sociais da Fundação Getúlio Vargas, ao jornal *Valor Econômico*.

Anped debaterá a educação brasileira na última década

A 33ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), que acontece de 17 a 20 de outubro na cidade mineira de Caxambu, terá como tema principal "Educação no Brasil: o balanço de uma década".

Por meio de 23 grupos de trabalho, apresentação de pôsteres e minicursos, os educadores discutirão o quanto o país avançou nos últimos dez anos em pontos como educação popular, currículos acadêmicos, política de educação superior, psicologia e ensino de temas relativos a meio ambiente, arte e relações etnorraciais.

Na programação, destacam-se os debates sobre os resultados do Programa Universidade para Todos (Prouni), expansão do setor privado e possibilidades de reforma do currículo universitário. O grupo de trabalho sobre Estado e política educacional abordará, entre outros assuntos, as inovações implementadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifets) e as políticas de avaliação de docentes e discentes.

Ainda em relação ao desenvolvimento científico do país, haverá um grupo debatendo o ensino da matemática no país, problema apontado frequentemente como um dos maiores gargalos da ciência brasileira. Os pesquisadores apresentarão resultados de estudos sobre a formação de professores e o uso de novas tecnologias no ensino.

A conferência de abertura da reunião, no dia 17 de outubro, será proferida pelo pesquisador Gaudencio Frigotto, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e um dos sócios fundadores da Anped. A programação inclui ainda reuniões político-organizativas, sessões especiais, sessões de conversas, reuniões da entidades, exposições e lançamento de livros.

Inscrições - O prazo para inscrição no encontro da Anped vai até 11 de outubro. Após esta data, somente no hotel Glória, sede do evento. O custo vai de R$ 125, para estudantes de pós-graduação associados à Anped, a R$ 551, valor a ser pago por não vinculados à associação.

Mais informações e inscrições no *site* <*www.anped.org.br/33encontro*>.

Anpocs: encontro reúne cientistas sociais do país e do exterior

O 34º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) acontece de 24 a 29 de outubro, em Caxambu (MG). O evento reúne cientistas políticos, sociólogos e antropólogos, além de pesquisadores de áreas correlatas, e debaterá temas em alta nesses campos de estudo.

A programação da Anpocs inclui 14 mesas-redondas, com a participação de cientistas do Brasil e convidados estrangeiros. Três grandes simpósios debaterão desenvolvimento, formação e pensamento social na América Latina e memorialismo em perspectiva comparada.

Entre as atrações do evento estão as conferências de Craig Calhoun, presidente do Conselho de Pesquisa em Ciência Social dos Estados Unidos (SSRC, na sigla em inglês) e professor da Universidade de Nova York, e Pierre Rosanvallon, professor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris.

Serão realizados 37 seminários temáticos, com assuntos que vão desde comportamento político a esporte e sociedade. Haverá também fóruns sobre a participação de mulheres na política, estratégias escolares e ativismo militante, a política norte-americana, instituições políticas sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva e o processo constituinte brasileiro.

O encontro da Anpocs inclui ainda o evento "Conversa com o Autor", que coloca em contato cientistas de vasta experiência e jovens pesquisadores. Este ano, a atividade reunirá o cientista político Francisco Weffort, a socióloga Licia do Prado Valladares e o antropólogo João Pacheco de Oliveira.

Os participantes da reunião poderão também participar dos cursos "Reinventado os clássicos", que abordará Tocqueville, Max Weber e o estudo das cidades, e "Reinventado os clássicos brasileiros", cuja programação ainda não foi divulgada.

As inscrições com desconto podem ser feitas até o dia 1º de outubro, no *site* <*www.encontroanpocs.org.br*>. A programação do encontro está disponível na mesma página.

Breves

Fapergs - O Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) tem nova presidente, a médica Themis Reverbel da Silveira, ex-vice-presidente da instituição. Cabe ao Conselho Superior definir a política e as linhas gerais de atuação da fundação.

Aerossóis - O físico Paulo Artaxo, da Universidade de São Paulo, e o geofísico Meinrat Andreae, diretor do Instituto Max Planck de Química, da Alemanha, receberam o prêmio "Fissan-Pui-TSI Award 2010", em 3 de setembro, em Helsinque, na Conferência Internacional de Aerossóis. Artaxo e Andreae atuam em parceria científica desde 1980 e realizaram mais de dez grandes experimentos na Amazônia. A edição de 17 de setembro da *Science* traz trabalho sobre o tema assinado por eles.

Imunologia - Jorge Elias Kalil Filho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), foi eleito para a presidência da International Union of Immunological Societes (IUIS), que congrega 65 sociedades nacionais e cinco federações continentais. Kalil ficará como vice-presidente por três anos e depois assumirá a presidência até 2016. A entidade já foi dirigida por dois prêmios Nobel.

Inovação - A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) lançou, em 10 de setembro, o Núcleo Estadual de Inovação. A iniciativa é da Confederação Nacional da Indústria (CNI), dentro da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), para oferecer capacitação e apoio à inovação. O Rio Grande do Sul foi o primeiro estado a ter um núcleo nesse formato.

FAO - Renato Maluf, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e presidente do Conselho Nacional de Alimentação e Segurança Alimentar, fará parte de um grupo de 15 especialistas que vão prestar assessoria sobre segurança alimentar à Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

Eletromagnetismo - A Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo (SBMag) elegeu sua diretoria em 30 de agosto. A presidência será exercida por Aly Ferreira Flores Filho, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integram a direção Antonio Flávio Nogueira, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), como vice-presidente; Carlos Guilherme Neves, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), primeiro-secretário; Mauricio da Luz, da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc), segundo-secretário; e Roberto Homrich, da UFRGS, tesoureiro.

Recorde - O Prêmio Jovem Cientista bateu o recorde de inscritos em sua 24ª edição: 2.158 estudantes participarão da disputa, que tem como tema "Energia e Meio Ambiente: Soluções para o Futuro". O maior número de inscritos vem do ensino médio. O prêmio é uma parceria entre o CNPq, a Gerdau e a Fundação Roberto Marinho. Os vencedores serão conhecidos em outubro.

Amapá - O reitor da Universidade Federal do Amapá (Unifap), José Carlos Tavares Carvalho, tomou posse, em segundo mandado, em 16 de setembro. Doutor em fármacos, Carvalho é professor da Unifap desde 2005.

VAI ACONTECER

Tome Ciência - De 2 a 8/10, Inovação: novas ações. Rio TV, canal legislativo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (canal 12 da NET-Rio), meia-noite de sábado e reprise às 8h30 de domingo. TV Alerj, da Assembleia Legislativa do Estado do RJ (Satélite Brasilsat - B4 at 84° W, *site* <www.tvalerj.tv> e sistemas a cabo) às 19h de domingo, com reprises às 20h30 de quinta. TV Ufam, da Universidade Federal do Amazonas (canal 7 e 27 da NET), às 23h de domingo, com reprises às 19h de segunda e quinta e às 15h de sexta-feira. TV Câmara, da Câmara Municipal de Angra dos Reis (canal 14 da NET), às 19h de quarta-feira, com reprises durante a programação. TV Assembleia, canal legislativo do Espírito Santo (canal 12 da NET-ES), às 9h e 22h de quinta-feira. TV UFSC, da Universidade Federal de Santa Catarina (canal 15 da NET), às 21h de quinta-feira e com reprises durante a programação. TV Unicamp (canal 12), às 21h de quarta-feira, 19h de sexta-feira e 13h de sábado. Na TV Câmara Caxias do Sul, RS (canal 16 da Net), às 16h de segunda a quinta-feiras, 20h15 de sexta e 12h de sábado e domingo. Os programas também podem ser assistidos na página: <www.tomeciencia.com.br>

12º Simpósio Internacional de Esquistossomose - De 5 a 8/10, Rio Othon Palace Hotel, RJ. Fone: (21) 2548-5141. *E-mail:* <contato@schisto2010.com.br>. *Site:* <www.schisto2010.com.br>

II Escola Regional de Informática - De 6 a 8/10, Centro Universitário do Norte (Uninorte), AM. Fone: (92) 3643-3632. *Site:* <www.inpa.gov.br/erin2010>

3º Congresso de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia - De 13 a 15/10, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, ilha do Fundão/UFRJ. *Site:* <www.scientiarumhistoria.ufrj.br>

5º Simpósio Temático "Metabolismo Energético" - Dias 14 e 15/10, Anfiteatro Rosa do Instituto de Ciências Biomédicas IV, USP. *Site:* <www.fisio.icb.usp.br>

3º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal (Geopantanal) - De 16 a 20/10, Cáceres, MT. *E-mail:* <geopantanal@dsr.inpe.br>. *Site:* <www.geopantanal.cnptia.embrapa.br/2010>

I Mostra Científica do Maranhão - De 25 a 27/10, Praça Maria Aragão, MA. Fone: (98) 2109-1435. *Site:* <www.fapema.br>

6º Encontro com Usuários de Imagens de Satélite de Sensoriamento Remoto (EUsISSeR) - De 25 a 27/10, Parque Tecnológico, São José dos Campos, SP. *Site:* <www.dgi.inpe.br/usr/eusisser-6>

VII Simpósio Interamericano de Biossólidos - De 26 a 28/10, Instituto Agronômico de Campinas, SP. Promovido pelo IAC, Embrapa Meio Ambiente e Abes. *Site:* <www.infobibos.com/sibio>

6ª Jornada Científica da Embrapa: Ética na pesquisa científica - De 27 a 29/10, Campo Grande, MS. *E-mail:* <jornada@cnpgc.embrapa.br>. *Site:* <www.cnpgc.embrapa.br/eventos/2010/jornada6>

54th IFHP World Congress: Construindo Comunidades para as Cidades do Futuro - De 14 a 17/11, Porto Alegre, RS. *E-mail:* <info@ifhp.org>. *Site:* <www.ifhp.org/?q=node/186>

XXIV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química-MG - De 30/10 a 1/11, Viçosa, MG. Fone: (31) 3899-2370. *E-mail:* <ersbq2010@ufv.br>. *Site:* <www.ersbq2010.org>

1º Simpósio Internacional sobre Saberes Tradicionais, Biodiversidade, Biotecnologia e Dinâmicas Territoriais (Sinbiotek) - De 3 a 5/11, Universidade Federal de Goiás (UFG), GO. *Site:* <http://200.137.221.78/SIEC/portalproec/sites/gerar_site.php?ID_SITE=2841>

5º Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal (Simpan) - De 9 a 12/11, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS. *Site:* <www.cpap.embrapa.br/simpan>

19º LatinDisplay 2010 - International Display Research Conference (IDRC) - De 16 a 19/11, PUC-SP. Fone: (19) 3327-1688. *Site:* <www.abinfo.com.br/latindisplay>

2º Congresso Brasileiro de Bibliometria e Cientometria - De 17 a 19/11, UFSCar, São Carlos, SP. *Site:* <www.ebbc.ufscar.br>

XXVth International Biometric Conference (IBC-Floripa-2010) - De 5 a 10/12, *campus* da Universidade Federal de Santa Catarina, SC. Organizado pela Região Brasileira (RBRAS) e pela Região Argentina (RARG) de Biometria. *Site:*<www.rbras.org.br/~ibcfloripa2010>

Pós-Graduação

15º ciclo de cursos especiais em Astronomia e Astrofísica do Observatório Nacional - Inscrições até 10/10. Fone: (21) 3504-9189. *Site:* <www.on.br/cce/2010/index.html>

Mestrado e Doutorado em Filosofia na UFSCar - Inscrições até 15/10. *Site:* <www.dfmc.ufscar.br>

Mestrado e Doutorado no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) - Inscrições até 31/10. Fone: (12) 3208-6846. *Site:* <www.inpe.br/pos_graduacao>

Mestrado e Doutorado em Biologia Computacional e Sistemas na Fiocruz - Inscrições até 3/11. Fone: (21) 2562-1443. *Site:* <www.fiocruz.br/iocensino>

Concurso

Docentes no Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP - Inscrições até 18/10. Fone: (11) 3091-7395. *Site:* <www.icb.usp.br/~svacadem/concursos/Editais/edi-mic.html>

Livros & Revistas

Homo Deletabilis: Corpo, percepção, esquecimento do século XIX ao XXI, de Maria Cristina Franco Ferraz. A autora, professora de Teoria da Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF), aborda como o envelhecimento e o esquecimento, hoje considerados problemas cada vez mais precoces, são tratados desde a segunda metade do século XIX. Resgatando conceitos de Henri Bergson e Friedrich Nietzsche, Ferraz questiona crenças apoiadas na disseminação cultural das pesquisas neurocientíficas. Publicado pela Editora Garamond. Mais informações em <www.garamond.com.br>

O Militar e a Ciência no Brasil, organizado por Manuel Domingos Neto. O livro reúne estudos sobre os esforços desenvolvidos para dotar o Brasil de capacidade científica, tecnológica e industrial voltada para a defesa militar. Os artigos selecionados pelo professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF) revelam a participação direta e indireta dos militares na institucionalização das atividades científicas no Brasil e debatem alguns desafios atuais da participação do Estado no desenvolvimento da ciência nacional. Publicado pela Editora Gramma, cujo endereço eletrônico é <www.grammanet.com.br>

Petróglifos Sul-Americanos, de Theodor Koch-Grünberg. A publicação é a primeira tradução para o português da obra do etnólogo e arqueólogo alemão, editada originalmente em 1907. Ela trata da arqueologia da região amazônica do rio Negro e dos escritos feitos em rochas pelos índios dessa área. A tradução é assinada por João Batista Poça da Silva. O livro é organizado por Edithe Pereira, pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e conta com texto de Aloisio Cabalzar, do Instituto Socioambiental (ISA), sobre a visão contemporânea dos povos indígenas do rio Negro. Editado pelo MPEG e pelo ISA. *Site*: <www.socioambiental.org>

O Instinto Matemático: Por que você é um gênio da matemática (assim como as lagostas, pássaros, gatos e cachorros), de Keith Devlin. Diretor do Centro de Estudos de Linguagem e Informação da Universidade de Stanford, Devlin mostra como desenvolver o conhecimento matemático inato. Para ele, o aprendizado da ciência formal pode ser facilitado caso se observe como o cálculo está presente no cotidiano. Publicado pela Editora Record. *Site*: <www.record.com.br>

JORNAL da CIÊNCIA
PUBLICAÇÃO DA SBPC • 24 DE SETEMBRO DE 2010 • ANO XXV Nº 675

I Mostra Científica do Maranhão recebe inscrições

Evento, que acontece no período de 19 a 21 de outubro, faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2010.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) está com inscrições abertas, até 1º de outubro, para os interessados em participar da I Mostra Científica do Maranhão.

O evento, que acontece de 19 a 21 de outubro, na praça Maria Aragão, faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2010. Além da Fapema, promovem o evento as universidades Estadual e Federal do Maranhão, o Centro Universitário do Maranhão, e a Secretaria de Estado de Educação do Maranhão.

Os interessados podem participar da mostra com apresentação de pôster, protótipo, realização de minicurso, oficina ou como ouvinte. Todas as modalidades de participação são gratuitas. As inscrições podem ser feitas no *site* da Fapema: *<www.fapema.br>*.

Bauru - Também divulgou sua participação na SNCT 2010 a cidade de Bauru, no interior de São Paulo. É a sétima vez consecutiva que o município vai participar do evento. A novidade deste ano será a montagem de uma pequena Estação Ciência, com experimentos interativos sobre as leis da física. Atrações nas áreas da química, astronomia, biologia e humanas também integram as atrações, todas gratuitas. (*Com informações das Assessorias de Comunicação da Fapema e da USP*)

Evento do LNCC ganha *blog*

Programa de divulgação científica do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) poderá ser acompanhado pela internet.

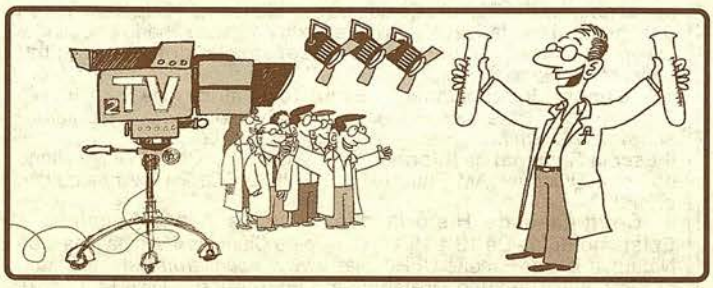
Com o lançamento do *blog*, o objetivo é que o público do "Fique Por Dentro" possa acompanhar todas as movimentações do evento. O espaço na internet terá notícias, fotos e *links*. A criação do *blog* é mais um passo do programa, que está na terceira edição e já atraiu um público de 4.500 pessoas em Petrópolis (RJ), sede do LNCC.

Promovido pela Assessoria de Eventos e Comunicação do LNCC, o "Fique Por Dentro" realiza palestras mensais.

Acesse o *blog* em *<http://lnccfiquepordentro.blogspot.com/>*.

'Ver Ciência 2010': destaque para sustentabilidade e biodiversidade

A 16ª Mostra Internacional de Ciência na TV (*Ver Ciência 2010*) será realizada no próximo mês de outubro, com atividades no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Olinda (PE). Além disso, como acontece todos os anos, a mostra fará parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e circulará por outras 35 cidades. Entre os destaques, programas especiais sobre desenvolvimento sustentável – tema da Semana – e também em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade. *Por Daniela Oliveira*



A mostra *Ver Ciência* é realizada anualmente desde 1994 pela VideoCiência, e reúne programas de TV dos mais diversos países, que apresentam a ciência e a tecnologia ao grande público de forma clara, atraente e também como entretenimento cultural de qualidade.

Segundo o curador nacional da mostra, José Renato Monteiro, a grade da Semana Nacional de C&T, considerada como o grande circuito do *Ver Ciência*, contará com 75 atrações. Além dos programas regulares de emissoras de todo o mundo, a mostra incluirá produções específicas sobre desenvolvimento sustentável – tema da Semana. Entre elas, aponta José Renato, destacam-se os programas "How Many People Can Live on Planet Earth?", da BBC, "The Big Energy Gamble", da WGBH (a TV pública americana), e "Energy 2050 – Life After Oil Crash", da emissora austríaca ORF.

A questão urbana também será lembrada no eixo do desenvolvimento sustentável, especialmente no programa "Cidades e Soluções", da Globo News. Outra temática abordada na mostra será a da sustentabilidade amazônica, com programas das séries "Globo Universidade" e "Expedições".

O Ano Internacional da Biodiversidade será outro eixo do *Ver Ciência*. Além de filmes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD, na sigla em inglês), a mostra inclui episódios do "Repórter ECO", da TV Cultura, e do "Globo Universidade".

Além disso, ressalta José Renato Monteiro, serão exibidos documentários do antigo Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ince), recuperados pela Cinemateca de SP, dirigidos por Humberto Mauro entre 1937 e 1960.

Na mostra regular, destaque para as produções da BBC inéditas no Brasil, como a série "Maravilhas do Sistema Solar", apresentada pelo físico Brian Cox. Entre as produções nacionais, haverá sessões especiais em comemoração aos 25 anos do programa "Globo Ciência" e aos 15 anos da série "Expedições".

Homenagem - Desde 2006, a mostra presta uma homenagem especial a um programa de TV, série ou emissora que tenha dado uma contribuição relevante à disseminação da cultura científica pela televisão. Em 2010, o reconhecimento é para Sir David Attenborough, naturalista, autor e apresentador de TV, que aos 84 anos continua em plena atividade, produzindo séries apresentadas por emissoras do mundo inteiro.

"Sir David é incansável. Chegamos a convidá-lo para vir ao Brasil, mas ele não pôde aceitar porque estará filmando na Tailândia", conta José Renato.

Para a abertura da mostra, dia 18 de outubro, no RJ, está programada palestra de Jana Bennett, principal executiva da BBC e ex-diretora do Science Department da emissora britânica. Ela apresentará trechos dos programas e séries que a BBC preparou para celebrar os 350 anos da Royal Society, a mais antiga academia de ciências do mundo, considerada o berço da ciência moderna. Bennett estará também em São Paulo (dia 19/10) e Olinda (dia 20/10).

A programação completa do *Ver Ciência* pode ser conferida no *site <www.verciencia.org.br>*.

ABCMC seleciona trabalhos para encontro no Rio

I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência será de 29 de novembro a 2 de dezembro, no Rio. O prazo para envio de trabalhos vai até 13 de outubro.

O encontro é organizado pela Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC), em parceria com o Museu da Vida, da Casa de Oswaldo Cruz, vinculada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); com a Casa da Ciência, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e com a Casa da Descoberta, da Universidade Federal Fluminense (UFF). O evento recebeu apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O objetivo do encontro é ser um fórum de compartilhamento de experiências a fim de criar oportunidades para o aperfeiçoamento da popularização da ciência, seja na abordagem prática ou acadêmica, nos museus de ciências enquanto instituições culturais. Além disso, o evento pode colocar-se como pedra fundamental para a construção de relações visando a futuras colaborações entre os museus e os centros de ciência brasileiros.

Esta será a primeira edição do encontro, que reunirá palestrantes nacionais e internacionais. As propostas de trabalho deverão ser enviadas até 13 de outubro. Serão aceitas comunicações orais e pôsteres. As respostas de aceite ou recusa serão dadas até 25 de outubro e as inscrições poderão ser feitas até o dia 29 do mesmo mês.

Mais informações, no *site* da ABCMC: *<www.abcmc.org.br>*.

Discovery Channel estreia série sobre astronomia

O Discovery Channel estreou em 17 de setembro a série inédita "Como Funciona o Universo". A versão brasileira tem a narração do físico, astrônomo e escritor Marcelo Gleiser.

Os episódios da série desvendam os fenômenos da astronomia e ajudam a compreender quão fascinante são o universo e a nossa própria existência. A série é exibida às sextas-feiras, às 22h, em oito episódios, cada um com um tema diferente.

A produção traz depoimentos de cientistas e utiliza os últimos recursos em computação gráfica para reconstituir e explicar a dinâmica do cosmos.

Mais informações: *<www.discoverybrasil.com>*. (*Informações da Assessoria de Imprensa do Discovery Channel Brasil*)